

MALÁRIA POR *PLASMODIUM FALCIPARUM* SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP: RELATO DE CASO COM ESTUDO HISTOPATOLÓGICO

Solange Corrêa Garcia Pires D'Avila¹; Eliane Milharcix Zanovelo²; Hanna Rafaela Alves Ferreira³; Otávio Augusto Ferreira Dalla Pria³

¹Professora Adjunta e Responsável pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal*;
²Médica Patologista do Hospital de Base de São José do Rio Preto; ³Acadêmicos do Curso de Medicina*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Introdução: A malária é uma doença infecto-parasitária perpetuada em condições tropicais pela presença do vetor anofelino e de seu reservatório natural, o homem. As infecções maláricas atingem mais de 300 mil pessoas por ano apenas no Brasil. A espécie *Plasmodium falciparum* é a responsável pelo quadro clínico mais grave da malária, gerando complicações como a malária cerebral e a pulmonar. A malária pulmonar é uma complicação rara, com incidência que varia de 3 a 10 por cento dos casos por *P. falciparum*. Apesar de rara, possui letalidade próxima a 70 por cento, mesmo na vigência de terapia antimalárica. A malária cerebral, mesmo tratada, leva à morte cerca de 15 a 20 por cento dos acometidos. **Objetivo:** Relatar um caso de malária grave por *P. falciparum* e do seu comprometimento multissistêmico, através do estudo histopatológico, correlacionando-o com o quadro clínico apresentado pelo paciente. **Métodos/Procedimentos:** Para a produção do relato foram realizados a análise do prontuário, análise do relatório de autópsia e estudo macro e microscópico com cortes de cinco micra de tecidos em parafina, utilizando-se coloração por hematoxilina-eosina. **Resultados:** O caso apresentado correspondia a uma infecção malárica por *P. falciparum*, confirmado por exame de gota espessa do sangue periférico. O diagnóstico de malária grave, sugerido pela apresentação clínica do paciente, pôde ter sua confirmação plena a partir da análise das diversas lâminas de tecidos em estudo de necrópsia. A gravidade da infecção foi demonstrada pelo plasmódio e pelos danos encontrados em diversos órgãos vitais do paciente, como no pulmão, cujo acometimento é raro, ocorrendo em 3 a 10 por cento dos casos de malária por *P. falciparum*- e com letalidade próxima a 70 por cento, e no cérebro, que mesmo há tratamento, leva a óbito cerca de 15 a 20 por cento dos casos. **Conclusão:** Os achados histopatológicos foram condizentes com as expectativas de acordo com as principais referências bibliográficas sobre o assunto, confirmando um caso de malária grave com acometimento sistêmico.